

---

# PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

---

- RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA -

[DOCUMENTO REFERENCIAL]

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA  
Janeiro 2014

PROGRAMA DE GARANTIA DO  
PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

---

- RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA -

[DOCUMENTO REFERENCIAL]

Janeiro 2014

*A alegria não chega apenas no encontro do  
achado, mas faz parte do processo da  
busca. E ensinar e aprender não pode dar-se  
fora da procura, fora da boniteza e da alegria.*

Paulo Freire

Jaques Wagner  
**GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA**

Otto Alencar  
**VICE-GOVERNADOR**

Oswaldo Barreto Filho  
**SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO**

Aderbal de Castro Meira Filho  
**SUBSECRETÁRIO**

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux  
**SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Ana Lúcia Gomes da Silva  
**DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Marcelo Silva Borges  
Maria José Lacerda Xavier  
**COORDENAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**



---

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO**

---

- Ressignificação da Dependência -

**ELABORADORES**

Altamir Pinheiro Guerra

Jorge Eduardo Ferreira Braga

Lúcia Pedreira Diniz

Maria Alba Guedes Machado Mello

Maria Amélia Lima Góis

Maria Cândida da Silva

Maria José de Sá Queiroz

Maria José Lacerda Xavier

Tércio Rios de Jesus

**COLABORADORES**

Cecília Maria de Alencar Menezes

Elaine dos Santos

Idalba Paula de Oliveira

Mônica Moreira Torres

Rosilda Magalhães Castro

**CONSULTORES DA REDE DE EDUCAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO – RESAD**

Alaíde Régia Sena Nery de Oliveira

Edmerson dos Santos Reis

Salvador Alexandre Magalhães Gonzaga

## S U M Á R I O

---

|   |    |
|---|----|
| 1 Introdução.....   | 7  |
| 2 Fundamentação Teórica.....  | 8  |
| 3 Medidas Integrantes do Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno ..... | 11 |
| 3.1 Reclassificação .....   | 11 |
| 3.2 Recuperação Paralela.....   | 11 |
| 3.3 Reorientação de Estudos.....  | 11 |
| 3.4 Ressignificação da Dependência .....  | 12 |
| 3.4.1 Conceituando a Ressignificação da Dependência .....                       | 12 |
| 3.4.2 Objetivos .....   | 13 |
| 3.4.3 Procedimentos Metodológicos .....   | 14 |
| 3.4.4 Avaliação .....   | 15 |
| 3.4.5 Operacionalização .....   | 16 |
| 3.4.6 Estrutura .....   | 18 |
| 3.4.7 Recursos Necessários .....  | 19 |
| Referências .....   | 20 |
| Anexos .....  | 22 |
| Anexo A - Plano de Atividades.....  | 23 |
| Anexo B - Registro de Desempenho do Estudante .....                             | 26 |
| Anexo C - Registro de Avaliação da Ressignificação da Dependência .....         | 27 |
| Anexo D – Registro de Atividades do Professor.....                              | 28 |
| Anexo E - Relatório de Atividades .....   | 29 |

## 1 - INTRODUÇÃO

---

O Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno é um conjunto de medidas adotadas pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia - SEC com vistas a assegurar aos estudantes um itinerário formativo que seja significativo para o seu desenvolvimento humano.

Trata-se de uma conquista estabelecida e respaldada pelo ordenamento legal da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que define diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos, da Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio, do Regimento Escolar das Unidades Escolares Integrantes do Sistema Público Estadual de Ensino, aprovado pela Portaria SEC nº 5.872, de 15 de julho de 2011, da Portaria SEC nº 1.882, que define a Sistemática de Avaliação do Ensino e da Aprendizagem nas Unidades Escolares da Educação Básica na Rede Pública Estadual, da Resolução do Conselho Estadual da Educação da Bahia - CEE nº 127, de 17 de dezembro de 1997 e do Parecer do CEE nº 129, de 26 de abril de 2011 e legitimada a partir de sua efetiva realização no cotidiano da escola.

Tem por objetivo a estruturação de um processo educacional que permita aos estudantes a continuidade do seu percurso escolar de maneira digna, contextualizada e consistente, enquanto sujeito capaz de superar suas limitações de aprendizagem, contando com a mediação dos educadores.

Para tanto, propõe a construção de novas abordagens para a educação, orientações e diretrizes com vistas a suprir as dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Apresenta medidas que valorizam o saber presente na realidade da vida escolar, possibilitando que as experiências dos estudantes sejam aproveitadas nas suas diversas formas. Trata-se de criar alternativas de organização curricular e do trabalho docente que se materializem em alterações significativas, porém não empobrecedoras do currículo trabalhado e exigido para os estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

## 2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

---

A fundamentação teórico-conceitual da proposta para a organização curricular e orientação de estudos que norteará o Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno na Rede Estadual de Ensino da Bahia tem suas raízes nas referências teóricas do paradigma da complexidade, sobre as quais se fundamentam as concepções de conhecimento e de formação humana, tanto dos docentes como dos discentes participantes desta iniciativa.

A teoria da complexidade busca articular os conhecimentos e saberes (científicos, tradicionais, culturais, entre outros) das diversas áreas, com o intuito de criar alternativas epistemológicas para superar os limites e impasses expressados na fragmentação do conhecimento. O pensamento complexo busca uma nova visão de mundo, do conhecimento e, principalmente, da relação dos diversos saberes que permeiam a aprendizagem. É nessa perspectiva que assentamos as bases do Programa de Garantia do Percurso Digno, através do desenvolvimento de diversas medidas, tais como recuperação paralela, reclassificação e resignificação da dependência.

É através das constantes problematizações e questionamentos sobre o significado da realidade e sobre a maneira como compreendemos o mundo e da articulação entre os diversos saberes evitando a sua fragmentação, que as áreas do conhecimento vão tomando forma e sentido no processo educacional. Se o ensino e a aprendizagem não estiverem pautados pela perspectiva da contextualização, em que os saberes e conteúdos partem das vivências cotidianas dos discentes e docentes, esses saberes não terão sentido e muito menos poderão ser assimilados com facilidade. Dessa forma, os conteúdos considerados críticos tomam um sentido de desafio constante, na tentativa de se pensar primeiramente na aprendizagem para assim redefinir as formas de ensinar, pois, como defende Torres (2008, p.1),

Ensinar e aprender são processos diferentes que envolvem sujeitos também diferentes: um educador e um educando. Ensinar e aprender, por envolver processos e sujeitos diferentes, supõe também métodos diferentes: os mecanismos e estratégias que o professor utiliza para desenvolver a lição de História são diferentes daqueles que o estudante utiliza para aprender essa mesma lição. O estudante vai recorrer, por exemplo, a associações com nomes ou episódios conhecidos ou vivenciados, enquanto que o professor estará se



preocupando em reconstituir os autores consultados, buscar uma relação entre os acontecimentos, encontrar exemplos, etc.

As orientações, diretrizes e fundamentos apresentados neste Programa buscam responder ao desafio da complexidade que constituem as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos discentes: encontrar um processo educacional que permita aos estudantes a continuidade do seu percurso escolar de maneira digna, contextualizada e consistente, como sujeitos capazes de, com a mediação dos docentes, superar as limitações de aprendizagem, na tentativa de modificar o quadro das estatísticas educacionais que congregam em si diversos sujeitos, que, ao longo da trajetória escolar, vão sendo excluídos social e educacionalmente. Para tanto, propõe-se a construção de novas abordagens para a educação, orientações e diretrizes com vistas a suprir as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

A partir desse entendimento, faz-se necessária uma concepção filosófica e teórica que permita articular o pensar e o fazer pedagógico com a construção de alternativas teórico-metodológicas que se coloquem a serviço de uma prática educativa contextualizada, que tenha como foco a aprendizagem a partir das experiências dos sujeitos desse processo, a fim de, por meio da ressignificação dos momentos de reflexão dos conhecimentos diversos, garantir que se processe o saber dessa experiência, ou seja, a aprendizagem, pois, segundo Bondia (2002, p. 08),

Se a experiência é o que nos acontece e se o saber da experiência tem a ver com a elaboração do sentido ou do sem-sentido do que nos acontece, trata-se de um saber finito, ligado à existência de um indivíduo ou de uma comunidade humana particular; ou, de um modo ainda mais explícito, trata-se de um saber que revela ao homem concreto e singular, entendido individual ou coletivamente, o sentido ou o sem-sentido de sua própria existência, de sua própria finitude. Por isso, o saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal. Se a experiência não é o que acontece, mas o que nos acontece, duas pessoas, ainda que enfrentem o mesmo acontecimento, não fazem a mesma experiência. O acontecimento é comum, mas a experiência é para cada qual sua, singular e de alguma maneira impossível de ser repetida. O saber da experiência é um saber que não pode separar-se do indivíduo concreto em que encarna.

Para fortalecer os vínculos dos educandos e promover sua permanência com dignidade nos seus itinerários formativos é imprescindível pensar uma nova orientação dos tempos de aprendizagem, uma ressignificação dos espaços escolares e uma integração dos processos pedagógicos à especificidade cultural do contexto social e histórico em que a escola está inserida.

Com o objetivo de criar alternativas para superar os limites e dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC, através da Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica, (SUDEB), implantou as bases do Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno, apresentando medidas de combate à distorção idade/série, conforme determina a Lei nº 9.394, de 1996, no seu artigo 24, da Resolução CEE nº 127, de 1997 e da Portaria SEC nº 5.872, de 2011.

O Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno propõe encontrar indicativos conceituais e metodológicos que garantam aos estudantes um processo educacional digno e contínuo. Apresenta medidas que valorizam o saber presente na realidade da vida escolar, possibilitando que as experiências dos estudantes sejam aproveitadas nas suas diversas formas. Trata-se de criar alternativas de organização curricular e do trabalho docente que se materializem em alterações significativas, porém não empobrecedoras do currículo trabalhado e exigido para os discentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, respondendo à superação das necessidades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes, como estratégias para estes continuarem seus estudos sem tantas dificuldades, mas sempre superando-as com o apoio de uma escola engajada com o sucesso dos estudantes e não apenas com a sua aceleração.

### 3-MEDIDAS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

Como medidas integrantes deste Programa, encontram-se:

#### **3.1 RECLASSIFICAÇÃO**

É o processo que avalia o grau de desenvolvimento e experiência do estudante matriculado, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo ao período de estudo compatível com a sua experiência e desempenho, independentemente do que registre seu histórico escolar, realizado pela unidade escolar.

A Reclassificação deverá atender a critérios tais como idade correlata com a série pretendida, grau de desenvolvimento e maturidade do estudante compatível, competências e/ou outros critérios que julgar relevantes.

#### **3.2 RECUPERAÇÃO PARALELA**

É o dispositivo pedagógico de formação que deve orientar todo o processo de ensino e aprendizagem, contemplando as dimensões qualitativa e quantitativa, configurando-se como uma ação de caráter investigativo, processual, contínuo, cumulativo e emancipatório.

Os estudos paralelos de recuperação consistem em momentos planejados e articulados ao andamento dos estudos no cotidiano da sala de aula, possibilitando reflexões com vistas aos avanços dos estudantes.

Segundo a Portaria SEC nº 1.882, de 2013 no seu art. 5º, a Recuperação Paralela é um momento avaliativo que se configura como estratégia de recuperação processual da aprendizagem devendo ser planejada em todas as unidades didáticas, com foco nas aprendizagens que não foram consolidadas, refletido no aproveitamento escolar adquirido na avaliação parcial em um ou mais componentes curriculares.

#### **3.3 REORIENTAÇÃO DE ESTUDOS**

É um procedimento em que o professor deve promover o estudo orientado por meio de atividades diversificadas adequadas às dificuldades dos estudantes na aquisição

de conhecimentos em determinados componentes curriculares e no seu rendimento escolar.

### **3.4 RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA**

#### **3.4.1 Conceituando a Ressignificação da Dependência**

É uma das medidas do Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno e se constitui em uma ação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia para o enfrentamento da distorção idade/série, em conformidade com a Lei nº 9.394, de 1996, com a Resolução CEE nº 127, de 1997, de forma a assegurar aos estudantes o direito a um percurso educativo digno.

É um processo que possibilita aos estudantes cursar o ano/série seguinte com pendência de disciplinas em que tenha sido reprovado no ano/série anterior, por não conseguir progressão plena na série cursada.

É um direito conquistado pelos estudantes desde 1997, a partir da adaptação da legislação educacional do Sistema Estadual de Ensino, às disposições da Lei nº 9394, de 1996, instituído como um dispositivo pedagógico de reflexão e formação continuada do professor com perspectiva de reorientação da prática docente.

Além de ser estabelecida como um direito do/a estudante que faz parte do trabalho do/a professor/a, também pressupõe a responsabilidade e compromisso de cada educador/a com o aprimoramento/qualificação das atividades desenvolvidas na escola, tanto no que se refere ao planejamento específico do seu trabalho com a sua área de conhecimento/componente curricular, como também na articulação coletiva para realização de um trabalho colaborativo em prol do fortalecimento das aprendizagens dos/as estudantes.

Portanto, tem por objetivo desenvolver planejamento, avaliação e o acompanhamento das aprendizagens dos/as estudantes com foco na elaboração e implementação dos procedimentos de avaliação, constituindo-se num momento singular para o diálogo, as vivências, a reflexão e a socialização das práticas pedagógicas e curriculares, baseado na pesquisa, ampliando as referências para além do uso do livro didático, selecionando conteúdos e temáticas a serem trabalhados por projetos e atividades em sala de aula que mobilizem o interesse dos estudantes, abrindo possibilidades de compromisso com suas aprendizagens.

### 3.4.2 Objetivos

- Proporcionar aos estudantes com dificuldades de aprendizagem condições de melhorar o seu desempenho por meio da utilização de novas formas de aprender, elevando a sua autoestima e o seu interesse pelo estudo.
- Reduzir o índice de distorção idade/série, assegurando ao estudante um itinerário formativo sem os percalços provocados por fatores internos, visando combater problemas históricos como a reprovação, a fragmentação do currículo e a prática pedagógica descontextualizada.
- Fomentar uma prática pedagógica contextualizada e interdisciplinar, por meio do atendimento individualizado, respeitando os diferentes tempos humanos, ritmos e formas de aprender do sujeito e buscando entender que o conhecimento se constrói através das relações entre as pessoas e o mundo.
- Desenvolver nos estudantes habilidades e atitudes necessárias à sua inclusão na sociedade, enquanto cidadãos competentes e conscientes de seus direitos e deveres.

### 3.4.3 Procedimentos Metodológicos

A Ressignificação da Dependência pressupõe procedimentos metodológicos que desenvolvam práticas que ressignifiquem os conteúdos curriculares, vinculando-as ao cotidiano do trabalho, da vida familiar e das problemáticas sociais vividas pelos estudantes. A diversidade das práticas converge para um desenho metodológico pautado na Pedagogia de Projetos e adota como eixos temáticos **a arte, a cultura, o meio ambiente e a história**, incorporando diferentes conteúdos curriculares.

A pesquisa e a produção de conhecimentos são concebidas como eixo da aprendizagem, pois é necessário considerar a importância da pesquisa na prática pedagógica como mecanismo de construção criativa do conhecimento, intensificar o uso das metodologias da informação, da comunicação e integrar a arte, a cultura corporal, o lúdico e o respeito à valorização da vida no percurso educativo.

Este Programa propõe uma abordagem dos conteúdos didáticos articulados com a vida e considerando que a educação acontece em diversos espaços e através da troca de experiências entre os sujeitos.

Os conteúdos serão selecionados conforme a realidade e os interesses dos estudantes, trabalhados de forma interdisciplinar e contextualizada e voltados para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Nessa perspectiva, as oficinas temáticas são um exemplo de procedimento didático na realização das articulações com as áreas de conhecimento, aliando teoria à prática, propondo situações, reflexões e a socialização de conhecimentos que possibilitam aos estudantes compreender os conteúdos didáticos.

Através dos plantões pedagógicos, os estudantes recebem um atendimento individualizado, respeitando o seu ritmo e sua forma de aprender e esclarecendo as suas dúvidas.

As atividades não presenciais poderão ser realizadas na residência do estudante, na biblioteca ou no espaço de convivência da escola, participando de seminários, palestras e pesquisas, entre outras atividades.

As inovações propostas, ao serem introduzidas, estabelecem uma nova organização pedagógica na escola, como a criação de espaços de experimentação de

novas metodologias, gerando mudanças na prática dos professores, com retorno positivo dos estudantes. Algumas dessas práticas ultrapassam os muros da escola e incorporam a comunidade, tornando o percurso educativo socialmente referenciado.

### 3.4.4 Avaliação

“... a avaliação não serve mais para simplesmente quantificar a aprendizagem do educando, e com isso moldá-lo para um padrão social existente, mas sim para, através de uma interação entre avaliando e avaliador, repensar a situação e em uma avaliação participativa despertar consciência crítica dentro de um compromisso com a práxis dialética em um projeto histórico de transformação”.  
KRAHE (1990, p.21)

A Ressignificação da Dependência busca um novo olhar sobre as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes, procurando superá-las da melhor maneira possível. Por isso, propõe transformações nas práticas avaliativas, acompanhando o desenvolvimento da formação geral dos estudantes e não só as aprendizagens desenvolvidas. Sua perspectiva de avaliação alinha-se com a proposta de uma escola mais democrática, inclusiva, que parte do princípio de que todas as pessoas são capazes de aprender e de que as ações educativas, as estratégias de ensino, os conteúdos programáticos devem ser planejados a partir das múltiplas possibilidades de aprender dos estudantes.

Para tanto, concebe uma avaliação processual, contínua, diagnóstica e formadora, acompanhando a aprendizagem, identificando as dificuldades e os avanços dos estudantes, bem como respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um. Trata-se de uma perspectiva de avaliação marcada pela lógica da inclusão, do diálogo, da construção da autonomia, da mediação, da participação, da construção da responsabilidade com o coletivo. Acima de tudo, deve estar coerente com os princípios de aprendizagem e da prática pedagógica adotada pela escola.

Os estudantes devem ser avaliados mediante instrumentos diversos, tais como: leitura e interpretação de textos, produções textuais (orais e escritas), habilidade para resolução de problemas, auto-avaliação, observação do desenvolvimento de competências e habilidades, trabalhos individuais e em grupo realizados no período presencial, estudos orientados, a exemplo de pesquisas de campo, seminários e portfólios, entre muitos outros, coerentes com o estágio de desenvolvimento específico dos estudantes.

### 3.4.5 Operacionalização

- Levantamento da demanda na unidade escolar: estudantes do ensino fundamental e médio, que estejam em processo de progressão parcial em até 3 (três) disciplinas e desejem participar do Programa. Estudantes da 8ª série com dependência podem participar da Ressignificação da Dependência.
- Distribuição da demanda por áreas de conhecimento no âmbito do ensino fundamental e médio:
  - Linguagens (abrangência: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Educação Física e Arte);
  - Ciências Humanas (abrangência: História, Geografia, Filosofia e Sociologia);
  - Ciências da Natureza (abrangência: Ciências da Natureza, Biologia, Física e Química);
  - Matemática (abrangência: Matemática).

Obs: Quando não houver demanda suficiente, a unidade escolar pode formar turmas juntando as áreas de Ciências da Natureza e Matemática.

- Elaboração do Plano de Atividades (roteiro em anexo)
- Formação das turmas com 20 a 25 alunos cada.
- Levantamento dos professores da unidade escolar com perfil para atuarem no Programa:
  - conhecer a proposta e comprometer-se com os resultados pedagógicos.
  - participar de reuniões de planejamento.
  - utilizar técnicas que dinamizem as atividades na turma: trabalhos em grupo, pesquisas, debates, entre outros.
  - oferecer novas oportunidades de aprendizagem para os estudantes que apresentem dificuldades.
  - avaliar sistematicamente os estudantes e o trabalho da turma.

No caso de não haver quantitativo suficiente de estudantes para formar uma turma da Ressignificação da Dependência, ela poderá ser completada com estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem para reorientação de estudos, devendo,



portanto, serem relacionados os estudantes, separadamente, conforme o tipo de demanda para efeito de levantamento de dados.

A unidade escolar deverá encaminhar o Plano de Atividades para a Coordenação de Ensino Fundamental e Médio – CEI/CEM da SUDEB, onde será submetido à análise para aprovação. Somente os planos de atividades aprovados pela SUDEB serão respaldados pela coordenação de programação de carga horária da Superintendência de Desenvolvimento de Pessoal - SUDEPE.

Ao final de cada semestre, a unidade escolar deverá elaborar um relatório do desenvolvimento das atividades na Ressignificação da Dependência (modelo em anexo) e encaminhá-lo para a SUDEB para análise da CEI e CEM.

### 3.4.6 Estrutura

A Ressignificação da Dependência está estruturada em módulos, trabalhados de forma semipresencial, com aulas presenciais, plantões pedagógicos e estudos orientados. Terá a duração de um semestre e carga horária de 128 horas; deverá ser desenvolvida acompanhando o calendário letivo vigente.

A carga horária do estudante comportará aulas presenciais, uma carga horária destinada à realização de estudos orientados e plantões pedagógicos (encontros com o professor para consultas e dirimir dúvidas).

**Quadro 1 - Carga horária do estudante na Ressignificação da Dependência**

| Estrutura Pedagógica                    | Período          | C H Semanal     |                    |                    |
|---|------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
|   |                  | Aula Presencial | Estudos Orientados | Plantão Pedagógico |
| Módulo I<br>( 2 meses =<br>8 semanas )  | De _____ a _____ | 4h              | 3h                 | 1h                 |
| Módulo II<br>( 2 meses =<br>8 semanas ) | De _____ a _____ |                 |                    |                    |
| <b>CH no semestre</b>                   |                  | <b>64h</b>      | <b>48h</b>         | <b>16</b>          |
| <b>Total geral</b>                      |                  | <b>128h</b>     |                    |                    |

A carga horária do professor está respaldada pela Portaria SEC nº 1.128, de 27 de janeiro de 2010, art 8º, parágrafo único, que estabelece carga horária no limite de 20 horas semanais para atuação em projetos como a Ressignificação da Dependência. O professor desdobrará a sua carga horária em 4 (quatro) horas semanais por turma totalizando 12h/a (3 turmas x 4h/a) para regência, 1h/a para acompanhamento aos estudantes, em plantões pedagógicos, para orientação de estudos na unidade escolar, 5h/a destinadas às Atividades Complementares (AC), para planejamento das atividades (produção de material didático e reuniões pedagógicas) e 2h/a de trabalho em outros espaços. Caso no semestre seguinte não haja novas turmas da Ressignificação da Dependência, a unidade escolar deverá formar turmas de Reorientação de Estudos para alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem. As aulas ocorrerão no turno oposto ao que os estudantes freqüentam regularmente.

**Quadro 2 - Carga horária do professor na Ressignificação da Dependência**

| Estrutura Pedagógica                    | Período          | C H Semanal                  |            |  |                            |
|---|------------------|------------------------------|------------|--|----------------------------|
|   |                  | Aula Presencial              | AC         | Plantão Pedagógico (Orientação de estudos) | Trabalho em outros espaços |
| Módulo I<br>( 2 meses =<br>8 semanas )  | De _____ a _____ | 12h/a<br>(3turmas x<br>4h/a) | 5h/a       | 1h/a                                       | 2h/a                       |
| Módulo II<br>( 2 meses =<br>8 semanas ) | De _____ a _____ |                              |            |  |                            |
| <b>CH no semestre</b>                   |                  | <b>192h/a</b>                | <b>80h</b> | <b>16h</b>                                 | <b>32h</b>                 |
| <b>Total geral</b>                      |                  | <b>320h/a</b>                |            |  |                            |

**3.4.7 Recursos necessários:**

- Humanos:
  - Professores, das áreas de conhecimento, com disponibilidade de 20 horas semanais, em número suficiente para atendimento à demanda.
- Materiais:
  - Copiadora
  - Câmeras fotográficas, filmadoras
  - Microcomputadores, para os estudantes desenvolverem os seus trabalhos e/ou atividades.
  - Papel ofício, papel metro, cartolina, entre outros.

## Referências

ARROYO, G. Miguel. Imagens quebradas: trajetória e tempos de alunos e mestres. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

BAHIA. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 127/1997. CEE/BA. Regulamenta a Lei nº 9.394 / 96. Salvador. Diário oficial do Estado da Bahia. 17 dez. 1997.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Portaria 5.872, de 15 de julho de 2011. Diário Oficial do Estado. Salvador, 15 jul. 2011.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Portaria nº 1.882, de 03 de abril de 2013. Diário Oficial do Estado. Salvador, 03 abr. 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Superintendência de Educação Básica. Coordenação de Ensino Fundamental. Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno. Módulo Didático de Referência. Guanambi (Ba) Salvador, Guanambi (Ba): 2010. (versão preliminar).

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Superintendência de Educação Básica. Coordenação de Ensino Fundamental. Direc 1-A. Escola Estadual Raul Sá. Implantação do Programa de Ressignificação da Dependência. Salvador, 2013.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Superintendência de Educação Básica. Coordenação de Ensino Fundamental. Avaliação: Recuperação contínua e/recuperação paralela/ frequência/classificação/ progressão parcial e continuada. Salvador: Itaberaba. 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Superintendência de Educação Básica. Coordenação de Ensino Fundamental. (Re) significação do conhecimento: avanço, progressão parcial, reclassificação e dependência, melhores possibilidades e novas escolhas. Direc 1ª. Escola Técnica Estadual Luiz Navarro de Brito. Salvador, SEC, 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Superintendência de Educação Básica. Coordenação de Ensino Fundamental. Caderno Pedagógico. Agenda de Trabalho para o Tratamento do Percurso Educativo na Rede Estadual da Bahia. Salvador: SEC, 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. Superintendência de Educação Básica. Coordenação de Ensino Fundamental. Colégio Mestre Paulo dos Anjos. Projeto Ressignificando a Dependência “Sustentabilidade para Todos” Salvador, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Indagações sobre o Currículo. Brasília: MEC/SEB, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 16 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 20 de dez.1996.

HERNÁNDEZ, F. M.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. Verificação ou avaliação: o que pratica a escola? São Paulo.SP, 1998. Série. Ideias.

LIBÃNEO, J.C. **Organização e gestão escolar:** teoria e prática. 4, Ed.Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

MARTINS, Jorge Santos. Situações práticas de ensino e aprendizagem significativa. Campinas, SP: Autores associados, 2009. Coleção Formação de Professores.

---

# ANEXOS

---

## RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA

## PLANO DE ATIVIDADES

|                         |                              |
|-------------------------|------------------------------|
| <b>Unidade Escolar:</b> | <b>DIREC:</b>                |
| <b>Período:</b>         | <b>Área de Conhecimento:</b> |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>1 - INFORMAÇÕES FUNCIONAIS:</b> | <b>QUANTITATIVO DE ESTUDANTES ATENDIDOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO</b> |
|------------------------------------|--|

| Turno de funcionamento    | LINGUAGENS       |              | MATEMÁTICA       |              | CIÊNCIAS DA NATUREZA |              | CIÊNCIAS HUMANAS |              |
|---------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|----------------------|--------------|------------------|--------------|
|                           | Nº de estudantes | Nº de turmas | Nº de estudantes | Nº de turmas | Nº de estudantes     | Nº de turmas | Nº de estudantes | Nº de turmas |
| Matutino                  |                  |              |                  |              |                      |              |                  |              |
| Vespertino                |                  |              |                  |              |                      |              |                  |              |
| Noturno                   |                  |              |                  |              |                      |              |                  |              |
| Total                     |                  |              |                  |              |                      |              |                  |              |
| Total Geral de Estudantes |                  |              |                  |              |                      |              |                  |              |
| Total Geral de Turmas     |                  |              |                  |              |                      |              |                  |              |

## RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA

## PLANO DE ATIVIDADES

|                         |                              |
|-------------------------|------------------------------|
| <b>Unidade Escolar:</b> | <b>DIREC:</b>                |
| <b>Período:</b>         | <b>Área de Conhecimento:</b> |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <b>1 - INFORMAÇÕES FUNCIONAIS:</b> | <b>QUADRO DE HORÁRIO SEMANAL DO PROFESSOR</b> |
|------------------------------------|---|

| NOME | CADASTRO | HORÁRIO |   |     |   |     |   |     |   |     |   |
|------|----------|---------|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|
|      |          | SEG     |   | TER |   | QUA |   | QUI |   | SEX |   |
|      |          | M       | V | M   | V | M   | V | M   | V | M   | V |
|      |          |         |   |     |   |     |   |     |   |     |   |
|      |          |         |   |     |   |     |   |     |   |     |   |
|      |          |         |   |     |   |     |   |     |   |     |   |

Legenda: M = Matutino      V = Vespertino

Obs: Na elaboração do Quadro de Horário Semanal do Professor, serão registrados o nome completo, cadastro e o horário que o professor atua em cada dia da semana, de acordo com o turno trabalhado.



## RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA

## PLANO DE ATIVIDADES

| <b>2 – PLANO DE ATIVIDADES POR ÁREA DE CONHECIMENTO</b> |                                 |                                |                 |                                       |
|---|---------------------------------|--------------------------------|-----------------|---------------------------------------|
| Unidade Escolar:  |                                 |                                |                 |                                       |
| Professor:  |                                 | Área de Conhecimento:          |                 |                                       |
| Módulo:   |                                 |                                | Período:        |                                       |
| Componentes Curriculares:                               |                                 |                                |                 |                                       |
| <b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>                       | <b>CONHECIMENTOS/ CONTEÚDOS</b> | <b>PROCEDIMENTOS DIDATICOS</b> | <b>RECURSOS</b> | <b>AVALIAÇÃO (FORMAS E CRITÉRIOS)</b> |
|   |                                 |                                |                 |                                       |
|   |                                 |                                |                 |                                       |
|   |                                 |                                |                 |                                       |
|   |                                 |                                |                 |                                       |

**RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA:  
REGISTRO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE**

|             |     |        |        |        |        |
|-------------|-----|--------|--------|--------|--------|
| Estudante : | Nº: | Idade: | Série: | Turma: | Turno: |
|-------------|-----|--------|--------|--------|--------|

|                       |                        |
|-----------------------|------------------------|
| Área do Conhecimento: | Componente Curricular: |
|-----------------------|------------------------|

|                    | <u>MÓDULO I</u> |                    |     |                    | <u>MÓDULO II</u> |                    |     |
|--------------------|-----------------|--------------------|-----|--------------------|------------------|--------------------|-----|
|                    | OBS             |                    | OBS |                    | OBS              |                    | OBS |
| 1º Encontro<br>/ / |                 | 5º Encontro<br>/ / |     | 1º Encontro<br>/ / |                  | 5º Encontro<br>/ / |     |
| 2º Encontro<br>/ / |                 | 6º Encontro<br>/ / |     | 2º Encontro<br>/ / |                  | 6º Encontro<br>/ / |     |
| 3º Encontro<br>/ / |                 | 7º Encontro<br>/ / |     | 3º Encontro<br>/ / |                  | 7º Encontro<br>/ / |     |
| 4º Encontro<br>/ / |                 | 8º Encontro<br>/ / |     | 4º Encontro<br>/ / |                  | 8º Encontro<br>/ / |     |

**AVALIAÇÃO**

**MÓDULO I**

**MÓDULO II**

|       |       |
|-------|-------|
| Av.1: | Av.1: |
| Av.2: | Av.2: |
| Av.3: | Av.3: |
| Av.4: | Av.4: |
| M:    | M:    |

**TOTAL DE PONTOS:**

**PARECER FINAL:**

**MF:**

LEGENDA:

AV= Avaliação    M= Média    MF= Média Final

## RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA

## REGISTRO DA AVALIAÇÃO

|                       |        |          |
|-----------------------|--------|----------|
| Unidade Escolar:      | Direc  | Período: |
| Área de conhecimento: | Turma: | Turno:   |

| NOME DO ESTUDANTE | TAREFAS DE ESTUDOS ORIENTADOS | PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL | PARTICIPAÇÃO EM GRUPO | INTERPRETAÇÃO DE TEXTO | PRODUÇÃO TEXTUAL | RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS /DESAFIOS | OBS. SOBRE OS ESTUDANTES (ATITUDES, SITUAÇÕES, DESEMPENHO) |
|-------------------|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|------------------------|------------------|----------------------------------|--|
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |
|                   |                               |                         |                       |                        |                  |                                  |  |

## RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA

### REGISTRO DE ATIVIDADES DO PROFESSOR

|                |      |            |            |                       |      |            |            |
|----------------|------|------------|------------|-----------------------|------|------------|------------|
| Ensino:        |      | Ano:       |            | Área de Conhecimento: |      |            |            |
| Módulo:        |      | Período:   |            | Professor:            |      |            |            |
|                |      | Turma:     |            | Turno:                |      |            |            |
|                | DATA | ATIVIDADES | ASSINATURA |                       | DATA | ATIVIDADES | ASSINATURA |
| 1°<br>ENCONTRO |      |            |            | 5°<br>ENCONTRO        |      |            |            |
| 2°<br>ENCONTRO |      |            |            | 6°<br>ENCONTRO        |      |            |            |
| 3°<br>ENCONTRO |      |            |            | 7°<br>ENCONTRO        |      |            |            |
| 4°<br>ENCONTRO |      |            |            | 8°<br>ENCONTRO        |      |            |            |

**RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA**  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

|                                   |          |           |
|-----------------------------------|----------|-----------|
| <b>1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b> |          |           |
| Nome da UEE:                      | DIREC:   | Município |
| Gestor:                           | Período: |           |

| Nº | PROFESSOR ATUANTE NO PROJETO EM 2014 | ÁREA DE CONHECIMENTO | FORMAÇÃO DO PROFESSOR | CARGA HORÁRIA NA RD | VÍNCULO EMPREGATÍCIO |     |      |     |      |
|----|--------------------------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|-----|------|-----|------|
|    |                                      |                      |                       |                     | EFETIVO              | PST | REDA | IEL | CIEE |
| 1  |                                      |                      |                       |                     |                      |     |      |     |      |
| 2  |                                      |                      |                       |                     |                      |     |      |     |      |
| 3  |                                      |                      |                       |                     |                      |     |      |     |      |
| 4  |                                      |                      |                       |                     |                      |     |      |     |      |
| 5  |                                      |                      |                       |                     |                      |     |      |     |      |
| 6  |                                      |                      |                       |                     |                      |     |      |     |      |

Obs: Este relatório deverá ser preenchido ao final de cada semestre.

## RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA

### RELATÓRO DE ATIVIDADES

#### 2 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| MÓDULO | INÍCIO | TÉRMINO |
|--------|--------|---------|
| I      |        |         |
| II     |        |         |

#### 3 – QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ESTUDANTES ATENDIDOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

| LINGUAGENS       |              | MATEMÁTICA       |              | CIÊNCIAS DA NATUREZA |              | CIÊNCIAS HUMANAS |              |
|------------------|--------------|------------------|--------------|----------------------|--------------|------------------|--------------|
| Nº DE ESTUDANTES | Nº DE TURMAS | Nº DE ESTUDANTES | Nº DE TURMAS | Nº DE ESTUDANTES     | Nº DE TURMAS | Nº DE ESTUDANTES | Nº DE TURMAS |
|                  |              |                  |              |                      |              |                  |              |

#### 4 – QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE ESTUDANTES ATENDIDOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

| ÁREA                 | Nº DE INSCRITOS | Nº DE FREQUENTES | Nº DE APROVADOS | Nº DE REPROVADOS | Nº DE DESISTENTES |
|----------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-------------------|
| LINGUAGENS           |                 |                  |                 |                  |                   |
| MATEMÁTICA           |                 |                  |                 |                  |                   |
| CIÊNCIAS DA NATUREZA |                 |                  |                 |                  |                   |
| CIÊNCIAS HUMANAS     |                 |                  |                 |                  |                   |

**RESSIGNIFICAÇÃO DA DEPENDÊNCIA****RELATÓRIO DE ATIVIDADES****5 – PARECER TÉCNICO DO GESTOR DA UNIDADE ESCOLAR**

**Avaliação sobre o desenvolvimento das atividades da Resignificação da Dependência, abrangendo:**

- Desempenho dos professores;
- Interesse demonstrado pelos estudantes;
- Aspectos positivos;
- Entraves;
- Intervenções realizadas pela unidade escolar para superação das dificuldades;

---

---

---

---

**6 – OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES**

---

---

---

---